Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
GAB. CONS. MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO

| | |
|---|---|
| **DECISÃO SINGULAR** | **:DSG-G.MJMS-498/2015** |
| **PROCESSO TC/MS** | **:**TC/6643/2014 |
| **PROTOCOLO** | **:**1499570 |
| **ÓRGÃO** | **:**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL |
| **ORDENADOR DE DESPESAS** | **:**JOENILDO DE SOUZA CHAVES |
| **ASSUNTO DO PROCESSO** | **:**CONCESSÃO APOSENTADORIA VOLUNTÁRIA |
| **RELATORA** | **:**CONS. MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO |
| **INTERESSADO** | **:**HILDEBRANDO COELHO NETO |

APOSENTADORIA VOLUNTÁRIA – CUMPRIMENTO DAS NORMAS REGIMENTAIS E LEGAIS – REGISTRO.

Trata o presente processo da concessão de APOSENTADORIA VOLUNTÁRIA do servidor **Sr. Hildebrando Coelho Neto**, ocupante do cargo de Desembargador, do Quadro Permanente do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul.

A equipe técnica da Inspetoria de Controle de Atos de Pessoal apreciou a documentação apresentada e, através da Análise Conclusiva ANA-7ICE-14608/2014, opinou:

> *"Face ao exposto, esta Inspetoria conclui a instrução processual sugerindo **o Registro** da presente Aposentadoria Voluntária, ressalvando a intempestividade da remessa."* (destaque nosso)

Da mesma forma foi o entendimento exaurido pelo Ministério Público de Contas que, emitiu o Parecer PAR-MPC – GAB.1 DR.JAC/PROCURADOR GERAL–19109/2014 onde concluiu:

> *"Referem-se os autos ao processo acima identificado, cuja documentação foi apreciada pela Inspetoria de Controle de Atos de Pessoal dessa Corte de Contas, que opinou pela sua legalidade.*
>
> *No entanto, conforme demonstrado no Item 2-da Análise, a autoridade responsável compareceu aos autos de forma ineficaz, apresentando*

*documentos intempestivamente, motivo pelo qual nos cumpre registrar* ***recomendação*** *para que as regras legais sejam observadas com maior rigor.*

*Corroborando com o entendimento da análise técnica* ***opinamos favoravelmente ao registro.****"*

**É o Relatório.**

Observa-se com o exame dos autos que a presente APOSENTADORIA VOLUNTÁRIA encontra-se formalizada de conformidade com os ditames legais, uma vez que foram apresentados os documentos pertinentes.

No tocante ao envio intempestivo de documentos, ressalto que tal falha ocorreu em razão de providência solicitada pela Ageprev-MS ao Tribunal de Justiça, para a aprovação do pedido de aposentadoria, diligência que retardou a conclusão do processo e, consequentemente, a remessa da respectiva documentação a esta Corte de Contas.

Logo, entendo que a intempestividade apurada pelo órgão técnico pode perfeitamente ser relevada, haja vista ter ocorrido por motivos alheios à vontade do ordenador de despesas.

Diante do que se apresentou, acolho o posicionamento da Equipe Técnica e do Ministério Público de Contas, **DECIDO:**

**1.** Pelo Registro da concessão de APOSENTADORIA VOLUNTÁRIA do servidor Sr. Hildebrando Coelho Neto, o que faço com base no artigo 34, inciso II da Lei Complementar nº 160/2012, c/c o artigo 10, inciso I - do Regimento Interno desta Corte de Contas;

**2.** Pela comunicação do resultado desta Decisão aos responsáveis, com base no artigo 50 da Lei Complementar nº 160/2012;

**3.** Determino a remessa dos autos ao Cartório para providências regimentais.

**É a DECISÃO.**

Campo Grande, 13 de fevereiro de 2015.

**Conselheira Marisa Serrano**
R E L A T O R A

VFN